

Avaliação de extratos vegetais e manipueira no controle do Mal-de-Sigatoka da bananeira

Bárbara Guimarães Ferreira Santos¹; Rita de Cássia Cerqueira Melo¹; Zilton José Maciel Cordeiro²

¹Estudante de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mail: zilton@cnpmf.embrapa.br

O cultivo da bananeira (*Musa spp.*) apresenta uma grande importância socioeconômica para as populações de baixa renda. Uma das doenças mais importantes que limita essa atividade é a Sigatoka-amarela, causada pelo fungo *Mycosphaerella musicola*, Leach, cuja forma assexuada é *Pseudocercospora musae* (Zimm) Deighton. Entre as formas de controle a mais empregada tem sido a utilização de fungicidas sistêmicos, uma alternativa inviável para os pequenos produtores e também para sistemas orgânicos de produção, que vem ganhando espaço no País. O presente trabalho teve como objetivo testar a eficiência de extratos vegetais e manipueira no controle da Sigatoka-amarela. Nas avaliações utilizaram-se concentrações de 15% e 30% de extratos de jenipapo (*Genipa americana*) e noni (*Morinda citrifolia*). Com manipueira, as concentrações utilizadas foram de 10% e 20%, incluindo-se, para todos os testes, a pulverização com água (testemunha). As variedades utilizadas foram a Prata Anã e Nanica, em cujas folhas número um, do lado esquerdo, foram pulverizados os produtos em uma área de 10x10 cm. Para avaliar a eficiência dos produtos utilizou-se a variável número de lesões/área, considerando na contagem apenas aquelas de cor escura. As avaliações foram feitas aos 30, 60 e 75 dias após o início das aplicações, que foram realizadas a cada 15 dias. Os testes atuais foram realizados na tentativa de dirimir dúvidas sobre o possível efeito de extratos de noni e jenipapo no controle da Sigatoka-amarela, uma vez que os primeiros resultados foram muito inconsistentes. Foram escolhidas as concentrações com melhor resposta e fez-se uma padronização melhor da folha a ser trabalhada na tentativa de evitar erros. Nessa fase, os testes realizados usando a variedade Nanica deram resultados praticamente inversos aos obtidos sobre a 'Prata Anã', ou seja, parece ter havido controle na primeira e estímulo ao desenvolvimento da doença na outra. Aparentemente o resultado não faz sentido. Diante disso, conclui-se que os extratos de noni e jenipapo e a manipueira não apresentam eficiência no controle da Sigatoka-amarela da bananeira.

Palavras-chave: jenipapo; noni; *Mycosphaerella musicola*
